

ATA NÚMERO 126/XII/2ª SL

07.maio.2013 – 15h00

Aos 07 dias do mês de maio de 2013, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, na sala 02, do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

2. Aprovação de ata

3. Comunicações do Presidente

4. Audiência com à Câmara Municipal de Castro Daire – 15h00

5. Audiência à Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos – CCISP – 16h00

6. Proposta de DIRETIVA DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO relativa às condições de entrada e de residência de nacionais de países terceiros para efeitos de investigação, de estudos, de intercâmbio de estudantes, de formação remunerada e não remunerada, de voluntariado e de colocação "au pair" [COM(2013)151].

- **Apreciação do parecer**
- **Deputada autora do parecer:** Rita Rato-PCP

7. Petição n.º 259/XII/2.ª da iniciativa de Rui Miguel Duarte “Pela desvinculação de Portugal ao “Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa” de 1990.

- **Apreciação na nota de admissibilidade.**

8. Outros assuntos

9. Data da próxima reunião

Dia 14.maio.2013 - 15h00

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

O Presidente informou que a Petição 259/XII, *Pela Desvinculação de Portugal ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990*, baixou à CECC em 30/4, por despacho do Vice-PAR António Filipe, tendo os 1.ºs peticionários solicitado agora à PAR a sua distribuição à 1.ª Comissão, por suscitarem várias inconstitucionalidades e entenderem que esta é a Comissão competente para a sua apreciação. Pediram ainda que seja suspensa a apreciação na Comissão de Educação, Ciência e Cultura até que a PAR decida o pedido, pelo que não foi distribuída nota de admissibilidade da petição.

Nesta sequência, foi consensualizado aguardar a decisão da PAR.

A proposta de Ordem do Dia, com eliminação do ponto 7, foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos do BE e do PEV.

2. Aprovação de ata

A ata da reunião da semana anterior foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos do BE e do PEV.

3. Comunicações do Presidente

3.1. O Presidente informou que a audição do Secretário de Estado do Desporto e Juventude será no dia 14 de maio, pelas 15h00 e a última em 25 de junho.

3.2. Indicou depois que foram autorizadas as visitas ao Museu Nacional de Etnologia, às obras do Museu dos Coches e à exposição de Joana Vasconcelos, no dia 14 de maio de 2013, da parte da manhã e que a Comissão solicitou uma proposta de programa ao Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, que ainda não chegou.

Nessa sequência, solicitou que os interessados em participar se inscrevam, o mais breve possível (até quinta-feira), junto dos serviços da Comissão, para se proceder ao aluguer de uma viatura para as deslocações.

3.3. Visitas no âmbito do Programa Ciência

O Presidente informou ainda que estão previstas para 3 de junho (2.^a feira) visitas à UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto e ao INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory, sendo uma de manhã e outra à tarde, solicitando a indicação dos deputados que participarão e se necessitam de transporte ou não.

4. Audiência com a Câmara Municipal de Castro Daire – 15h00

A delegação da autarquia era constituída pelos vereadores Dr.s Rui Manuel Pereira Braguês e Eurico Manuel Almeida Moita, pelo Dr. Filipe Miguel Lemos Duarte, responsável pelo projeto “BIA” e pela Dr.^a Cátia Cardoso, colaboradora do mesmo.

O vereador fez inicialmente o enquadramento do projeto BIA, que vão apresentar e do mentor da respetiva aplicação, Professor Filipe, que foi professor na escola da Beatriz e veio depois trabalhar para a Câmara.

O Professor Filipe fez uma apresentação sobre o projeto, referindo que está em causa um sistema de comunicação aumentativo e alternativo, que visa melhorar a comunicação através de ferramentas tecnológicas. Informou que se trata de um sistema de comunicação multiplataforma, que é totalmente grátis. Esclareceu que o mesmo foi feito a pensar numa menina do município, Beatriz Oliveira, que tem paralisia cerebral e não fala. O sistema utiliza símbolos, que representam palavras. Referiu que o suporte em papel tem limitações, porque a menina não consegue virar a página facilmente, pelo que havia necessidade de desenvolver um software para tablet, já que não se encontrou nenhum no mercado, em português.

O software foi desenvolvido com base na realidade e necessidades da Beatriz, tendo utilizado símbolos do portal aragonês e a programação foi feita pelo município de Castro Daire.

Entretanto, o projeto teve desenvolvimentos (com mais símbolos, gestor de símbolos, personalização dos mesmos e construção de grelhas/categorias) por forma a ter mais funcionalidades, como sejam a possibilidade de envio de email e a geo-localização, nomeadamente para pessoas da 3.ª idade, enviando coordenadas de GPS.

Informou que o projeto foi lançado em 5/3 e num mês houve 15.203 downloads (www.cm-castrodaire.pt/bia) e têm recebido muitos contactos de Universidades e do estrangeiro, tendo candidatado o projeto ao Prémio Europeu para a Inovação na Administração Pública – Iniciativas para os Cidadãos. Indicou que cada terapeuta ou encarregado de educação pode criar as suas categorias e que a aplicação tem pouco mais de 500 símbolos. Por último, foi apresentado um vídeo com a utilização da aplicação pela Beatriz e por uma pessoa de mais idade, no âmbito da geo-localização.

Interveio depois o deputado Pedro Alves (PSD), referindo que o projeto merece rasgados elogios e realçando o facto de ser grátis para o acesso das pessoas. Realçou depois o acompanhamento do percurso escolar e questionou se há muito envolvimento do agrupamento escolar e qual a interação que se tem registado.

O deputado Acácio Pinto (PS) salientou que se trata de um projeto com resposta concreta a cidadãos, que envolveu instituições locais, nomeadamente a APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu e outras. Realçou que a ajuda da comunicação das pessoas é fundamental. Fez votos de que se aprofunde o projeto e que seja disponibilizado o mais livremente possível.

Informou depois que a educação especial tem sido muito acarinhada pela Comissão de Educação, Ciência e Cultura, que tem um Grupo de Trabalho para essa matéria, coordenado pela deputada Margarida Almeida, do PSD.

O deputado Michael Seufert (CDS-PP) referiu que conhecia softwares para paralisia cerebral, mas nenhum em português e realçou a importância do projeto BIA e do seu software, pela evolução que fizeram, mencionando ainda a ligação entre tablets. Questionou, ainda, se no acesso às lojas proprietárias encontraram dificuldades, barreiras ou não.

O Presidente da Comissão questionou se têm tido diálogo com o Ministério da Educação e Ciência e contactos a nível da educação especial de outras crianças, com aumento da procura do software e bem assim se têm havido apoios para a utilização da aplicação.

O Professor Filipe esclareceu que a Beatriz foi filmada numa biblioteca e não na sala de aulas, porque para filmarem nesta necessitavam da autorização de todos os pais das crianças presentes na sala e isso é difícil de obter. Referiu que já desempenhou funções docentes na escola e por isso conhecia a Beatriz e informou que o projeto é gratuito em termos de utilização, mas que teve custos de criação, referindo que a Câmara Municipal deu um tablet a esta criança, mas não o pode fazer em relação a todas as crianças.

Informou que a Apple ainda não aprovou a aplicação, dado que não pode haver publicidade. Esclareceu que não tiveram ligações com o Ministério da Educação e Ciência, tendo o projeto sido desenvolvido pela Câmara Municipal e com utilização do portal aragonês, que é gratuito (www.facebook.com/projetobia).

Por último, o Presidente da Comissão agradeceu a apresentação e realçou a importância da ferramenta em causa para a educação especial.

A apresentação feita e a gravação da reunião estão disponíveis na [página da Comissão, na internet](#).

Participaram na audiência, em representação do CCISP, os Srs. Professores Doutores Joaquim Mourato (Presidente), Carlos Maia (Presidente do ISP Castelo Branco) e Vicente Ferreira (Presidente do ISP Lisboa).

O Sr. Presidente do CCISP agradeceu o agendamento expedito da audiência e referiu-se ao Projeto de Resolução n.º 688/XII, do PSD e do CDS-PP, que *recomenda ao Governo que tome medidas no sentido de clarificar a missão das diferentes instituições de ensino superior e articular a oferta formativa no ensino superior, e que* motivou o pedido de reunião.

Considerou que a iniciativa é pouco concreta relativamente ao caminho que aponta e afirmou que o recurso a algumas expressões, como “complementaridade” e “segmentação”, causou incómodo no seio dos politécnicos, por apontarem no sentido de uma solução, que não lhes parece a mais correta. Sublinhou que os dois subsistemas têm perfis e missões diferentes e apresentam caminhos alternativos, que deverão fazer toda a fileira formativa. Pronunciou-se também em relação ao que se propõe no ponto 3 - *Atribua ao Ensino Politécnico competências que permitam, através do ensino superior curto, cumprir as metas de 2020 e aproximar-se do padrão europeu* –, afirmando que o ensino superior politécnico sempre assegurou essa resposta, mas a forma como está apresentado aponta para a formação de ciclos curtos, com a qual não concordam.

Fizeram referência a um estudo sobre o ensino politécnico no contexto internacional, que mostra como vários países enfrentaram os desafios que se colocam ao ensino superior politécnico, nomeadamente no que se refere à rede de ensino superior, à reestruturação, às fusões, etc, bem como aos perigos, às dificuldades e aos fatores críticos e de sucesso. O estudo mostra ainda que não existe ensino superior sem formação avançada e sem investigação, pelo que entende que não podem ficar amarrados a uma oferta que não permita a investigação.

Defendeu ainda que a perceção que existe hoje do ensino politécnico não corresponde à realidade, porque houve uma evolução muito rápida deste subsistema. A este propósito, apresentou alguns indicadores que considerou muito relevantes:

- Têm quase 40% dos alunos do ensino superior público;
- Têm um peso no financiamento de 27% do ensino superior;
- O custo médio dos alunos no politécnico é de 2400€, enquanto nas universidades é de 3.000€;
- O orçamento dos politécnicos corresponde a 0,13% do Orçamento do Estado;
- Têm património de mais de 2500 doutorados e 2200 em doutoramento.

Considerou fundamental que sejam dadas condições aos politécnicos para se afirmarem em caminhos paralelos, na senda do que acontece com outros países e defendeu ainda a autonomia plena dos politécnicos.

Apresentou os resultados de um estudo sobre o impacto socioeconómico dos politécnicos nas respetivas regiões do País, que conclui que são o maior empregador, são responsáveis por um emprego de 12% da população ativa, sendo que cada euro gasto tem um retorno superior a 4%.

Por último, manifestou a disponibilidade do CCISP para trabalhar com a tutela, entendendo que a missão dos politécnicos deverá ser aprofundada mas concretizada com a fileira formativa e a investigação aplicada, no respeito pela autonomia das instituições. Defendeu ainda que as negociações que o Governo decidir levar a cabo deverão ser efetuadas com o CCISP e não com as instituições, individualmente.

O Sr. Deputado Pedro Lynce (PSD) lamentou a desconfiança que parece dominar, entendendo que a reorganização da rede de ensino superior, que é fundamental, não pode ser levada a

cabo com base em critérios economicistas apenas. Considerou importante o reconhecimento da autonomia e da complementaridade e utilidade dos diversos sistemas de formação e sublinhou que cada um tem a sua especificidade e metodologia de formação, que deve assegurar todo o tipo de transversalidade, tendo em vista a qualidade da formação, da investigação e o apoio ao desenvolvimento. Referiu-se ainda ao papel de cada instituição no desenvolvimento geoestratégico e ao impacto socioeconómico na região. Por último, considerou importante um trabalho de conjunto e um clima de confiança entre os vários responsáveis pelos sistemas.

O Sr. Deputado Rui Jorge Santos (PS) lembrou o baixo número de licenciados em Portugal (15%), comparativamente com a média dos países da OCDE (30%), considerando que o Governo entende que existem licenciados a mais. Disse discordar da forma como o Governo encetou as negociações com os politécnicos, negociando em função do interlocutor, o que provocou uma divisão entre as instituições. Por último, considerou que o Projeto de Resolução n.º 688/XII visa estigmatizar aquele subsistema e reduzir o número de politécnicos em Portugal, penalizando as regiões onde se encontram instalados.

O Sr. Deputado Michael Seufert (CDS-PP) começou por lembrar a posição assumida pelo CDS-PP, na Legislatura anterior, no sentido de se ouvir cada uma das instituições de ensino superior politécnico e, referindo-se ao Projeto de Resolução, afirmou que continua a defender o modelo binário. Questionou os representantes do CCISP sobre a pertinência deste modelo nos tempos atuais e sobre a necessidade de se reforçar a oferta em função das necessidades. Referiu-se ainda ao mimetismo, sublinhando que existem formações que se duplicam, tanto do lado das universidades como dos politécnicos.

O Sr. Deputado Miguel Tiago (PCP) considerou que existe desconfiança das instituições em relação ao Governo e afirmou que o Projeto de Resolução n.º 688/XII corresponde a um cheque em branco relativamente à forma como o Governo vai efetuar a reorganização da rede. Referiu ainda que existem várias formas de limitar a formação, que não apenas por diploma, mas também por via do financiamento. Reafirmou a posição do PCP, que defende um sistema unitário, em formação, em dignidade de financiamento e em estatutos de carreira, com as duas valências – politécnica e universitária. Por último, afirmou que o PCP vai apresentar um projeto de resolução para discutir conjuntamente no dia seguinte.

O Sr. Presidente do CCISP agradeceu o reconhecimento demonstrado pelos Srs. Deputados em relação ao trabalho e ao mérito do subsistema politécnico. Reiterou o seu desacordo em relação às negociações individuais, por entender que não permitem construir a confiança entre as instituições. Defendeu o sistema binário, reclamando a autonomia plena dos institutos superiores politécnicos, que continuam amarrados às universidades, considerando fundamental a criação de centros de investigação transversais a todo o sistema.

A documentação da audiência, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página da comissão, na internet](#).

6. Proposta de DIRETIVA DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO relativa às condições de entrada e de residência de nacionais de países terceiros para efeitos de investigação, de estudos, de intercâmbio de estudantes, de formação remunerada e não remunerada, de voluntariado e de colocação "au pair" [COM(2013)151].

Na ausência da relatora, Deputada Rita Rato, o parecer foi apresentado pelo Sr. Deputado Miguel Tiago (PCP), tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência do BE e do PEV

7. Outros assuntos

O Sr. Deputado Miguel Tiago (PCP) comunicou que os deputados da Comissão de Assuntos Europeus foram informados da receção de um convite da Assembleia Nacional francesa para a participação de deputados da Assembleia da República num encontro sobre o financiamento do cinema europeu, a decorrer em Paris, nos dias 18 e 19 de junho, devendo a delegação ser constituída por deputados da 8.ª Comissão.

O Sr. Presidente informou que não foi ainda rececionada qualquer comunicação na Comissão sobre este assunto, pese embora os serviços tenham recebido esta indicação, informalmente.

8. Data da próxima reunião

Dia 14.maio.2013 - 15h00

A reunião foi encerrada às 17:10 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 07 de maio 2013

O PRESIDENTE

(Ribeiro e Castro)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Acácio Pinto
Amadeu Soares Albergaria
Ana Sofia Bettencourt
Carlos Enes
Duarte Marques
Heloísa Apolónia
Inês de Medeiros
Isidro Araújo
Isilda Aguincha
José Ribeiro e Castro
Margarida Almeida
Maria José Castelo Branco
Michael Seufert
Miguel Tiago
Nilza de Sena
Paulo Cavaleiro
Pedro Delgado Alves
Pedro Pimpão
Rui Jorge Santos
Rui Pedro Duarte
Elza Pais
Emília Santos
Inês Teotónio Pereira
João Prata
Maria Gabriela Canavilhas
Maria Manuela Tender
Rosa Arezes

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Maria Conceição Pereira
Odete João

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Luís Fazenda